



ÁSIA/IRÃ – Os cristãos entre esperança e ceticismo, após a vitória de um religioso moderado nas eleições

Teerã (Agência Fides) - A vitória do religioso moderado Hassan Rouhani nas recentes eleições presidenciais no Irã aumenta as expectativas e esperanças entre as comunidades cristãs na república islâmica, apesar de entre os fiéis circular um pouco de ceticismo.

Numa nota enviada à Agência Fides, a organização "Portas Abertas", que defende os direitos dos cristãos e a liberdade religiosa no mundo, lembra que Rouhani - que durante a presidência de Mohammad Khatami foi um dos negociadores sobre os temas nucleares - poderá ter voz nos assuntos econômicos e em outras questões civis, enquanto as questões relativas à segurança nacional e religião permanecem a prerrogativa do líder supremo Khamenei.

Muitos observadores vêem em Rouhani uma vitória da sabedoria, da moderação, um sinal da crescente consciência e do desejo de ir além do extremismo. "Poderá Rouhani fazer uma diferença real?" se pergunta "Portas Abertas". As minorias cristãs no Irã, prossegue a ONG, espera e reza "pelo bem-estar das pessoas, pela liberdade dos presos de consciência, pelo conforto das vítimas da violência política, por um futuro de justiça, liberdade, igualdade e prosperidade para o Irã".

"Portas Abertas" recorda que os cristãos iranianos são muitas vezes presos sob a acusação de "ameaçar a segurança nacional", apenas por encontros de oração em suas casas. Os cidadãos iranianos de língua persa ("Farsi") são por definição muçulmanos e os cristãos persas são considerados "apóstatas". As autoridades não permitem o culto cristão em Farsi. O Irã está em oitavo lugar na "World Watch List 2013" de "Portas Abertas", que monitora a perseguição dos cristãos no mundo.

Também a organização "Anistia Internacional" enviou um apelo ao novo presidente, convidando-o a cumprir as promessas feitas durante a campanha eleitoral, para melhorar o respeito dos direitos humanos no Irã. Rouhani manifestou a intenção de promulgar uma "Carta de Direitos Cívicos", que prevê a igualdade de todos os cidadãos, sem discriminação de raça, religião ou sexo, maior liberdade para os partidos políticos e as minorias, a garantia de processos justos, liberdade de assembleia e proteção legal para todos. "A eleição de Rouhani - ressalta Anistia numa nota enviada à Fides - é uma oportunidade para que as autoridades reiterem a importância do respeito pelo Estado de Direito". (PA) (Agência Fides 5/7/2013)